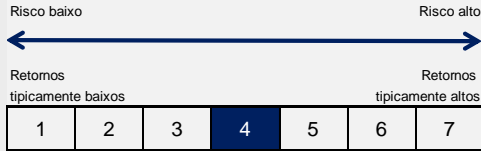


White Fleet III * - Haitong Aggressive Fund

* Estrutura UCITS

Categoria de acções: A
ISIN: LU1549408398

Indicador sumário de risco



OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objectivo do Fundo Haitong Aggressive é alcançar uma rentabilidade superior à dos mercados accionistas europeus incorrendo num risco semelhante ao do mercado accionista. O fundo tem de estar permanentemente investido em pelo menos 80% no mercado accionista europeu e pode ter até um máximo de 20% noutros mercados de acções ou outras classes de activos.

DETALHES DA CARTEIRA

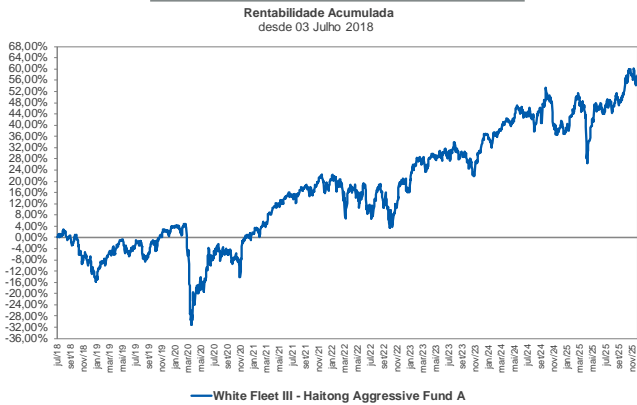
Composição Integral da carteira

HAITONG AGGRESSIVE FUND (28 de Novembro)	
EQUITY TOTAL	98,6%
TRACKERS EUROPA	63,4%
XESC GY	14,9% ETF - EuroStoxx 50 - Zona Euro
CAC FP	8,3% ETF - Lyxor CAC 40 - França
BRES FP	5,5% ETF - STOXX 600 Basic Resources - Europa
SREEEX GY	4,7% iShares STOXX Europe 600 Real Estate - Europa
XXSC GY	3,9% ETF - MSCI Small Cap - Europa
TNO FP	3,7% ETF - Stoxx 600 Tecnologias - Europa
XCHA GY	3,6% ETF - CSI 300 - China
SXPEX GY	3,4% ETF - STOXX Europe 600 Food & Beverage - Europa
SXEPEX GY	3,2% ETF - iShares STOXX Europe 600 Oil & Gas - Europa
SX4PEX GY	2,9% ETF - STOXX Europe 600 Chemicals
ESGE FP	2,8% ETF - MSCI ESG Leaders - Europa
2INVE SM	1,9% ETF - Amundi IBEX 35 2x Inverso Diário
IUSK GY	1,8% ETF - MSCI - SRI Europa
ESIC GY	1,6% ETF - iShares Consumer Discretionary - Europa
DXS3 GY	1,3% S&P 500 Inverse Daily - EUA
STOCK PICKING EUROPA	35,2%
ANE SM	2,7% Acciona Energias Renovables SA - Espanha
EDPR PL	2,7% EDP Renováveis - Portugal
MC FP	2,6% LVMH Moët Hennessy Louis Vuitton - França
TTE FP	2,4% TotalEnergies SE - França
ASML NA	2,1% ASMLithography - Holanda
SIE GY	2,1% Siemens - Alemanha
OR FP	1,9% L'Oréal - France
ROG SW	1,8% Roche Holding - Suíça
STLAM IM	1,4% Stellantis N.V. - Itália
KER FP	1,3% Kering - França
NESN SW	1,2% Nestlé - Suíça
PUIG SM	1,2% Puig Brands SA - Espanha
AI FP	1,2% Air Liquide - França
MBG GY	1,1% Mercedes-Benz Group - Alemanha
HEIA NA	1,1% Heineken NV - Países Baixos
BAYN GY	1,1% Bayer AG - Alemanha
SAN FP	1,0% Sanofi - França
BAS GY	1,0% BASF - Alemanha
ABI BB	1,0% Anheuser-Busch InBev - Bélgica
UBSG SW	0,9% UBS Group - Suíça
IFX GY	0,9% Infineon - Alemanha
SW FP	0,8% Sodexo SA - França
VOV3 GY	0,8% Volkswagen - Alemanha
ADS GY	0,8% Adidas - Alemanha
CASH & CASH EQUIVALENTES	1,4%
Cash	1,4% Cash
TOTAL	100,0%

Dados estatísticos

Dados Estatísticos		White Fleet III Haitong Aggressive Fund A			
	Último mês	YTD (2025)	1 ano	Início anual.	
Rentabilidade	-0,20%	14,21%	14,14%	9,70%	
Volatilidade anual.	--	13,71%	13,32%	16,11%	
Índice Sharpe (Rf = Euribor 12 meses)	--	0,77	0,89	0,53	
% de meses positivos desde início		58%			
Valor da UP		157,64			

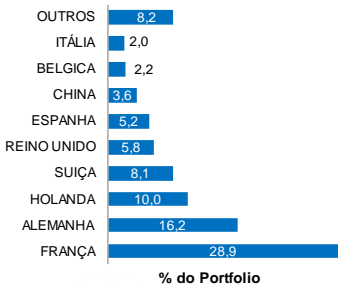
Evolução da rentabilidade



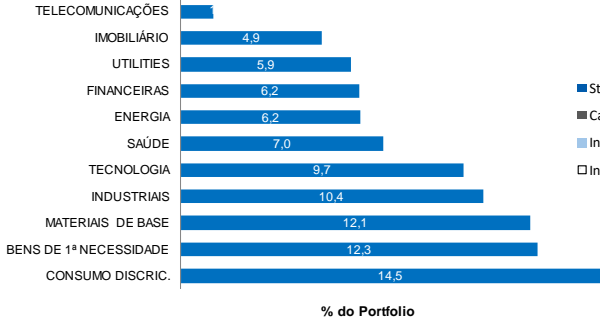
Nota: O Fundo é uma replica da estratégia gerida pelo Haitong Bank desde início de 2003, cujo retorno médio anual líquido da carteira é de 9.6% com um desvio padrão de 16,8% no mesmo período.

Estrutura da carteira

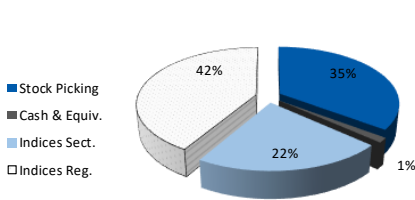
Alocação Regional - acções



Alocação Sectorial - acções



Alocação Total



Contactos equipa :

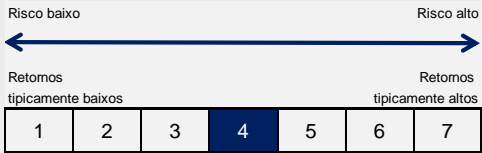
Gonçalo Mendes de Almeida goncalo.almeida@haitongib.com António Serra antonio.serra@haitongib.com
Estêvão Oliveira estevao.oliveira@haitongib.com Elisabete Pacheco elisabete.pacheco@haitongib.com
E-Mail assetmanagementglobal@haitongib.com Tel +351 213 196 949

White Fleet III * - Haitong Aggressive Fund

* Estrutura UCITS

Categoria de acções: A
ISIN: LU1549408398

Indicador sumário de risco



OVERVIEW E POSICIONAMENTO

Novembro foi um mês marcado por uma maior hesitação nos mercados financeiros, com os investidores a tentarem equilibrar um conjunto de sinais mistos vindos tanto do lado macroeconómico como do político. Após vários meses de forte recuperação, especialmente no segmento acionista, o sentimento dominante foi o de prudência — embora sem sinais de capitulação ou reversão estrutural da tendência positiva.

Nos Estados Unidos, a publicação das minutas da Reserva Federal trouxe novamente para o centro do debate a trajetória futura das taxas de juro. Apesar de alguns indicadores apontarem para um abrandamento gradual da atividade económica, a inflação subjacente continua teimosamente elevada em certas componentes, levando vários membros da Fed a sinalizarem que será prematuro assumir já um ciclo sustentado de cortes. O impacto imediato viu-se nas curvas de yields, que voltaram a inclinar ligeiramente, e num dólar que recuperou parte do terreno perdido em outubro.

A resolução do shutdown parcial do governo norte-americano — finalmente alcançada no início do mês — devolveu alguma visibilidade aos mercados, ao permitir retomar a divulgação dos dados económicos mais relevantes. Ainda assim, a recuperação do fluxo de informação tem sido gradual, tornando novembro um período de transição em que a interpretação dos números exige maior cautela. A época de resultados terminou de forma positiva, com a maioria das grandes tecnológicas a superar as expectativas e a contribuir para limitar a volatilidade.

Na Europa, os dados macroeconómicos têm surpreendido pela positiva, dando a ideia de que a economia europeia estará finalmente a recuperar. Em Novembro, o foco esteve na evolução das contas públicas de alguns países e na reação dos mercados às propostas orçamentais para 2026. Em França, a discussão em torno do orçamento ganhou destaque e originou alguma volatilidade nos spreads soberanos, num momento em que a Comissão Europeia mantém uma postura mais vigilante quanto ao cumprimento das regras fiscais. Apesar deste enquadramento, os principais índices europeus registaram um comportamento relativamente estável, apoiados por setores mais defensivos e pela resiliência dos serviços. O Eurostoxx 50 fechou o mês com uma valorização modesta, mas ainda assim positiva.

O setor energético foi pressionado pela queda das cotações do petróleo, consequência direta de revisões em baixa nas previsões de procura global para 2026. Pelo contrário, setores como tecnologia e saúde estiveram novamente entre os mais fortes, apoiados pela continuidade do interesse dos investidores em temas estruturais de crescimento — inteligência artificial, biotecnologia e digitalização de processos.

O fundo ficou ligeiramente aquém durante o mês de novembro, recuando cerca de 0,2%, apesar de manter um nível significativo de liquidez. Em termos de atividade, destaca-se o aumento do peso no sector de consumo discricionário e da exposição ao ETF do índice CAC40, por contrapartida de redução do peso em IBEX.

Para dezembro, o foco recairá sobre os últimos dados do ano e sobre a reunião da Fed, que poderá clarificar se existe espaço para mais um corte ou se será necessário esperar pelo próximo ano. Na Europa, a aprovação final dos orçamentos nacionais deverá também ajudar a definir o posicionamento dos investidores no início de 2026.

CONDIÇÕES COMERCIAIS

Data de Início de actividade	3 de julho de 2018	Comissão de subscrição	não aplicável
AuM (EUR M)	14,288	Comissão de resgate	não aplicável
ISIN	LU1549408398	Comissão de performance	20% do retorno excedente face ao Índice de Referência Agregado, acima do High Water Mark (valor máximo anterior atingido)*
Ticker Bloomberg	WHFHTAA LX	Comissão de gestão	0,59%
Moeda de Denominação	EUR	Liquidação de Subscrições	D + 2
Prazo mínimo de investimento recomendado	Longo prazo	Liquidação de Resgate	D + 3
Investimento inicial (EUR M)	Não comporta valor mínimo	TER (Total Expense Ratio)	1,91%
Investimentos seguintes	não aplicável	PTR (Portfolio Turnover Rate)	138,05%
NAV	Diário	*80% MSCI Euro (PI) e 20% FTSE 3-Month Euro Eurodeposit	
Domicílio	Luxemburgo		

D é a data em que a ordem de resgate é enviada (cut off time 12h)

Sociedade Gestora:
MultiConcept Fund Management
S.A., Luxemburgo

Contactos da Sociedade Gestora:
5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxembourg
www.credit-suisse.com/
Multiconcept

Banco Depositário:
Credit Suisse (Luxembourg)
S.A., Luxemburgo

Investment Manager:
Haitong Global Asset
Management, SGOIC, S.A

Aviso Legal: As atividades de gestão de ativos e/ou gestão de carteiras da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. ("HGAM") estão sujeitas à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A HGAM cumpre com a legislação nacional e europeia, de acordo com os requisitos da "MIFID II" (incluindo a Diretiva n.º 2014/65/UE de 15 de maio e o Regulamento da UE n.º 600/2014 de 15 de maio - "MIFIR"). Os fundos/carteiras sob gestão podem incluir a subscrição e/ou aquisição de instrumentos financeiros que são vendidos/distribuídos/emitidos pela HGAM e/ou pelas entidades do Grupo HGAM. A negociação de ativos para os fundos/carteiras pode ser realizada através de serviços de intermediação financeira da HGAM e/ou de outras entidades terceiras. Toda a informação incluída neste documento foi compilada pela HGAM sob o princípio da boa fé, utilizando fontes de informação públicas consideradas fiáveis, embora a sua exatidão não possa ser garantida. As opiniões expressas neste documento refletem o ponto de vista da HGAM na data de publicação e podem ser sujeitas a correções sem aviso prévio. A HGAM não garante que este documento será atualizado. Este documento não é uma recomendação de investimento e não constitui qualquer tipo de aconselhamento ou oferta de compra ou venda, nem tem como objetivo solicitar uma oferta para a compra ou venda de produtos financeiros. Os dados de rentabilidade histórica apresentados não são, nem nunca podem ser considerados, como garantia de rentabilidade futura. Recorrer a este tipo de informação de investimento não inclui a prestação de quaisquer garantias de rentabilidade ou de capital, existindo o risco de perda de capital. A subscrição destes serviços pode envolver diversos custos, como comissões relacionadas com a custódia, execução, registo ou depósito e gestão. Este documento é confidencial e restrito a algumas entidades autorizadas. Se não for o destinatário pretendido deste documento, deverá eliminá-lo imediatamente. É proibida a distribuição ou reprodução parcial ou total deste documento.